

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”

**Análise da evolução e evasão dos alunos no curso de
Gestão Ambiental da ESALQ: um panorama geral do curso.**

Heloisa Pacheco Inoue

Trabalho de Conclusão de Curso para
obtenção do título de Gestora
Ambiental

Piracicaba, dezembro de 2022

Heloisa Pacheco Inoue
Graduanda em Gestão Ambiental

**Análise da evolução e evasão dos alunos no curso de
Gestão Ambiental da ESALQ: um panorama geral do curso.**

Orientadora: Profa. Dra. **TACIANA VILLELA SAVIAN**

Trabalho de Conclusão de Curso para
obtenção do título de Gestora
Ambiental

Piracicaba, dezembro de 2022

"O que a vida quer da gente, é coragem"
- Guimarães Rosa

DEDICATÓRIA

À minha avó, Dinorah (in memoriam), que me ensinou a ser uma pessoa forte e corajosa.

AGRADECIMENTOS

Este Trabalho de Conclusão de Curso só foi possível com a ajuda de algumas pessoas:

Aos meus ancestrais por minha vida e proteção;

Aos meus pais, Pedro e Hilda, e aos meus irmãos, Heitor e Letícia pelo apoio incondicional;

Ao meu namorado Daniel por todas as conversas e apoio nos momentos mais difíceis;

À minha orientadora, Professora Dra. Taciana Savian, pela orientação, assistência, amizade e ensinamentos;

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo (ESALQ/USP) pelo conhecimento transmitido, pelas oportunidades, pelo ambiente de estudo e pela infraestrutura

RESUMO

A Evasão de alunos de universidades vem sendo uma questão recorrente nas instituições de ensino superior do Brasil, além de demonstrar consequências para o curso, instituição e para o aluno evasor também. O Curso de Gestão Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP) não é uma exceção a este óbice. O mapeamento e o levantamento de dados dos alunos tem como objetivo a obtenção de um panorama geral do curso desde sua criação até os dias atuais, e também ser um auxílio para enumerar e entender as causas da evasão e assim reduzir esses números. Para o alcance do objetivo proposto foi realizada uma pesquisa através de formulário com os alunos matriculados no curso, evasores e egressos, e posteriormente a compilação de informações através de dados obtidos. Com relação ao escopo dos alunos matriculados, foi avaliado a evolução dos mesmos dentro do curso, buscando entender em que momento da graduação eles se encontram. Já com relação ao escopo dos evasores, avaliou-se a motivação da evasão no curso para detalhar e subdividir os “tipos” supracitados dentro do curso. Para o escopo dos egressos, foi mapeado as áreas e setor de atuação (privado, governamental ou ONG's), questões relacionadas à empregabilidade do gestor ambiental após a formação, entre outros. Pelo fato de uma pesquisa como essa nunca ter sido realizada antes para o curso de Gestão ambiental da ESALQ-USP, ela trouxe diversas perspectivas sobre a interação do aluno com a instituição e o curso. Além da percepção de como esse aluno se comporta quando se forma, entendendo que o mercado tem absorvido os Gestores Ambientais. Com relação aos evasores, chegamos a dados importantes para a instituição de ensino, como o motivo da desistência, o que impactou essa decisão, de forma a criar um pensamento crítico e principalmente a prospecção de criação de planos de ação para a resolução dessas questões. O curso de gestão ambiental é diverso, o que torna a gama de oportunidades dentro e fora da universidade muito extensa. É visível pelos dados coletados, que no geral os alunos conseguem aproveitar as oportunidades que a universidade proporciona e também que após sua formação os egressos conquistam empregos em diversas áreas da gestão ambiental.

Palavras-chave: Evasores, alunos, egressos, gestão ambiental, mapeamento, panorama geral, ESALQ, USP.

ABSTRACT

The evasion of university students has been a recurring issue in higher education institutions in Brazil, in addition to demonstrating consequences for the course, institution and for the evading student as well. The Environmental Management Course at the Luiz de Queiroz College of Agriculture (ESALQ-USP) is no exception to this obstacle. Mapping and collecting data from students aims to obtain an overview of the course from its creation to the present day, and also to be an aid to enumerate and understand the causes of dropout and thus reduce these numbers. In order to reach the proposed objective, a survey was carried out using a form with students enrolled in the course, evaders and graduates, and later the compilation of information through the data obtained. With regard to the scope of enrolled students, their evolution within the course was evaluated, seeking to understand where they are in graduation. With regard to the scope of evaders, the motivation for evasion in the course was evaluated in order to detail and subdivide the aforementioned “types” within the course. For the scope of the graduates, the areas and sector of activity (private, governmental or NGOs), issues related to the employability of the environmental manager after graduation, among others, were mapped. Because a survey like this has never been carried out before for the Environmental Management course at ESALQ-USP, it brought different perspectives on the student's interaction with the institution and the course. In addition to the perception of how this student behaves when he graduates, understanding that the market has absorbed Environmental Managers. With regard to evaders, we reached important data for the educational institution, such as the reason for dropping out, what impacted this decision, in order to create critical thinking and especially the prospect of creating action plans to resolve these issues. The environmental management course is diverse, which makes the range of opportunities inside and outside the university very extensive. It is visible from the collected data that, in general, students are able to take advantage of the opportunities that the university provides and also that, after graduation, graduates get jobs in various areas of environmental management.

Keywords: Evaders, students, graduates, environmental management, mapping, overview, ESALQ, USP.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	4
2.1. Contextualização da Gestão Ambiental no Brasil.....	4
2.2. O impacto da evasão universitária.....	6
2.3. Egressos como parceiros institucionais.....	7
3. OBJETIVOS.....	7
3.1. Objetivo Geral.....	7
3.2. Objetivos Específicos.....	8
4. MATERIAL E MÉTODOS.....	8
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	9
5.1. Escopo Alunos Matriculados.....	9
5.2. Escopo Egressos.....	18
5.2.1. <i>Questionário</i>	18
5.2.2. <i>Ações de Integração Aluno/Egresso</i>	21
5.3. Escopo Evasores.....	23
6. CONCLUSÃO.....	27
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
8. ANEXO.....	30

1. INTRODUÇÃO

O curso de gestão ambiental tem por objetivo principal, formar profissionais capacitados para desenvolver, coordenar e gerenciar projetos ambientais, além de promover ações de conscientização, educação ambiental e realizar estudos de impacto ambiental (ESALQ-USP, 2021).

Este curso foi implementado pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), em parceria com o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e a primeira turma com 40 alunos ingressou no ano de 2002 (QUEIROZ, 2012). Hoje, mais de 250 universidades são autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) a oferecer o curso de gestão ambiental (CARREIRAS, 2021) e cerca de 10.000 gestores ambientais são atuantes no mercado de trabalho (ANAGEA, 2021).

Hoje o gestor ambiental atua principalmente em instituições privadas; órgãos públicos municipais, estaduais e federais; organizações não governamentais (ONG's); Instituições de ensino e pesquisa; e consultoria na área ambiental (ESALQ-USP, 2021).

No entanto, a evasão no ensino superior, ainda é um fenômeno crítico e crescente no Brasil, tornando-se motivo de preocupação para pesquisadores de diversas áreas, não somente da educação como também da psicologia (OLIVEIRA JÚNIOR, 2015).

De acordo com Gaioso (2005) a evasão no ensino superior é definida por “interrupção no ciclo de estudo”, ou seja, o aluno evadido é aquele que “deixa o curso por qualquer motivo que não seja a obtenção da titulação”. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP, 2021), ainda faz uma separação entre os termos evasão e abandono onde:

“Abandono quer dizer que o aluno deixa a escola num ano, mas retorna no ano seguinte. Evasão significa que o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema.”

Esta evasão traz reflexos problemáticos tanto para o curso quanto para o aluno evasor e pensando no quanto o curso de gestão ambiental, criado em 2002, é relativamente novo, não é surpreendente que não haja abundantes estudos sobre a questão dos alunos evasores. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a evolução

e evasão dos alunos no curso de Gestão Ambiental da ESALQ, trazendo um panorama geral.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. Contextualização da Gestão Ambiental no Brasil

Registros históricos mostram que a preocupação com o meio ambiente vem desde meados no século XVIII, com a intensificação do impacto ambiental dado principalmente pelas atividades estimuladas pela revolução industrial por questões relacionadas à interação humano-ambiente começaram a surgir (REIS et al., 2005).

Os anos 60 foram marcados pela publicação da jornalista Rachel Carson, com o livro “Primavera Silenciosa”, onde a autora discorre sobre os diversos impactos ambientais causados pela ação humana. Desde então, a publicação de Rachel Carson, incentivaria diversas discussões políticas internacionais e movimentos ambientalistas (DIAS, 2003).

Ainda nos anos 60, mais especificamente em 1968 surgiu o clube de Roma, grupo de trinta especialistas de diversas áreas, com o intuito de discutir as crises vivenciadas na época (DIAS, 2003). No ano de 1972, foi feita a primeira Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, promovida pelas Nações Unidas (ONU), em Estocolmo, Suécia (MCCORMICK, 1992).

Posteriormente, em 1987, foi feita a publicação do “Relatório Brundtland” pela ONU, apresentando pela primeira vez uma proposta sobre o desenvolvimento sustentável (ONU, 2022).

No Brasil, a Rio-92, também conhecida como a segunda grande reunião da ONU, depois de Estocolmo, teve como objetivos fundamentais encontrar um equilíbrio justo entre as necessidades econômicas, sociais e ambientais das gerações presentes e futuras. Essas conferências tiveram forte influência na incorporação da temática ambiental nas universidades (MARCONDES, 2005).

O tratado desenvolvido durante a Rio-92, Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, passou a ocorrer de cinco em cinco anos (ONU, 2022).

Esta incorporação da temática ambiental nas universidades iniciou-se primeiramente com as disciplinas em cursos já existentes como: Biologia Ambiental; Geografia e Meio Ambiente; Engenharia Civil com ênfase em Meio Ambiente; Engenharia Agrícola e Ambiental; Engenharia de Produção com ênfase em Gestão Ambiental; Engenharia Metalúrgica com ênfase em Gestão Ambiental; Administração com habilitação em Gestão Ambiental, entre outros (REIS et al., 2005).

O curso de Gestão Ambiental, no entanto, foi implementado apenas em 2002, pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), em parceria com o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e a primeira turma continha 40 alunos (QUEIROZ, 2012). No primeiro vestibular tiveram 686 alunos inscritos, dessa forma a relação candidato/vaga foi de 17,13, um número de concorrência alto levando em consideração que a média de candidato/vaga dos cursos da época foi de 6,2. (FUVEST, 2002). Seu objetivo principal foi, e é até os dias atuais, formar profissionais capacitados para desenvolver, coordenar e gerenciar projetos ambientais, além de promover ações de conscientização, educação ambiental e realizar estudos de impacto ambiental (ESALQ-USP, 2021).

Atualmente, de acordo com o IUC (Programa Internacional de Cooperación Urbana) desenvolvido como uma colaboração entre União europeia, a América Latina e os países Caribenhos (2011), define que a pessoa capacitada em Gestão Ambiental realiza:

“A administração das atividades econômicas e sociais com foco na exploração sustentável dos recursos naturais. Incluem-se no universo de observação deste tema as ações voltadas à recuperação de áreas degradadas, reflorestamento e de consumo e produção sustentáveis.”

Ou seja, atividades voltadas para este objetivo, deve ser realizada essencialmente por um gestor ambiental habilitado no grau superior. Hoje a formação em gestão ambiental é oferecida por 335 instituições, das quais 95 são de instituições públicas e apenas elas oferecem o curso na modalidade bacharelado, às instituições privadas oferecem na modalidade tecnológico, de acordo com o (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2022).

2.2. O impacto da evasão universitária

A evasão universitária é um fenômeno bastante recorrente em Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, além disso demonstra-se também um fator problemático tanto para o curso quanto para o aluno evasor (MEC, 2022).

De acordo com o MEC (2022), a definição mais aceita de evasão universitária é:

“O desligamento do curso superior por qualquer outro motivo que não a diplomação.”

A Comissão Especial de Estudos Sobre Evasão (1996), indica três “tipos” de evasão:

- (a) evasão de curso, onde ocorre uma troca de curso de origem, mas não necessariamente de instituição;
- (b) evasão de instituição, na qual o estudante muda de Instituição, mas não necessariamente de curso e;
- (c) evasão de sistema, na qual o aluno desiste da formação superior.

Porém, mais importante que demonstrar os principais “tipos” de evasão que se pode observar, é entender o motivo para que ela ocorra. Bardagi (2014) ressalta que a pouca integração social à universidade, aspectos da vida escolar anteriores à entrada no curso (deficiências escolares, falta de apoio à escolha) e expectativas não correspondidas, descontentamento com questões institucionais (horários das disciplinas, falta de cursos noturnos, impossibilidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo), mau desempenho no curso, reprovação e atraso, problemas financeiros, falta de informações sobre o curso e a profissão, gerando uma insatisfação geral, mau relacionamento professor-aluno, entre outros, são os principais motivadores da evasão universitária.

Como consequência desta evasão para o estudante, é possível verificar, o retorno como trabalhadores precarizados e de formação superior incompleta destes alunos evadidos para seus conjuntos sociais (EVANGELISTA, 2017) e para a IES os custos gerados pelo período cursado pelo aluno, por volta de R\$ 30.000 por ano nas IES estaduais e R\$ 40.000 nas IES federais, sem retorno por meio da diplomação (BOVO, 2022).

Portanto o estudo da evasão universitária e principalmente a criação de planos de ação são vitais para auxiliar não só no entendimento da mesma como na sua diminuição.

Assim tendo as experiências vivenciadas dos alunos que já se formaram, e a influência para com os alunos que ainda estão cursando, podendo se tornar grandes parceiros institucionais.

2.3. Egressos como parceiros institucionais

Um dos deveres do ser humano como parte de uma sociedade, é prover, de alguma forma, algum benefício para o crescimento, manutenção e melhoria desta sociedade (LOUSADA e MARTINS, 2005).

Quando este dever se estende a um egresso, além da contribuição que o mesmo pode dar à sociedade, este serve de vitrine mostrando para o mercado de trabalho como é o ensino de sua universidade. Em outras palavras, de acordo com Machado (2001):

“A visão empresarial sobre uma instituição de ensino é, principalmente, balizada pela formação discente que ela fornece, percebida através dos estágios e/ou egressos. Uma avaliação positiva estende a competência para os seus docentes e, em decorrência, para a instituição como um todo, numa espécie de credenciamento. Do lado acadêmico, é fundamental estender o papel exercido pelo aluno ou egresso, como elemento básico para o processo de interação.”

No entanto, este *feedback* não chega às IES e isso pode comprometer mudanças necessárias nos processos de estudo e aprendizagem. Podendo resultar em desinteresse de alunos que não prestam atenção ou até mesmo nem comparecem às aulas ou, em casos menos comuns, a evasão do curso ou institucional (SILVA; TEIXEIRA, 2009).

Neste aspecto, a integração egresso-universidade-sociedade é fator essencial para o estímulo do desenvolvimento do aluno dentro e fora da universidade e também uma forma de combate à evasão universitária (MACIEL *et al*, 2016).

1. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

O objetivo deste trabalho foi o mapeamento e o levantamento de dados dos alunos de Gestão Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

(ESALQ-USP) para obtenção de um panorama geral do curso desde sua criação até os dias atuais.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Com relação ao escopo dos alunos matriculados, foi avaliado a evolução dos mesmos dentro do curso, buscando entender em que momento da graduação eles se encontram.
- b) Já com relação ao escopo dos alunos evadidos, avaliou-se a motivação da evasão no curso para detalhar e subdividir os “tipos” supracitados dentro do curso.
- c) Para o escopo dos egressos, foi mapeado as áreas e setor (privado, governamental ou ONG's) de atuação, questões relacionadas a empregabilidade do gestor ambiental após a formação entre outro, o interesse de se criar uma rede de auxílio e suporte aos alunos de graduação, além de incentivar e motivar o contato e compartilhamento de informações entre os egressos e os alunos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o alcance do objetivo proposto foi realizada uma pesquisa através de formulário com os alunos matriculados no curso, buscando entender em que momento da graduação eles se encontram, além de considerar a motivação dos alunos que não se encontram matriculados em seu período ideal (que ficam mais de quatro anos na universidade).

Com relação aos alunos evadidos, foi feita uma compilação de informações através de dados obtidos pela seção de graduação, dos dados referentes a pesquisa de evasores realizada em anos anteriores. Posteriormente foi feito o contato anonimamente com os alunos evadidos para entender o motivo da desistência, através de perguntas pré-definidas, e assim processar os dados e quantificar via estatística.

Foi feito também um levantamento dos tipos de evasão mais frequentes ((a) evasão de curso, b) evasão de instituição e c) evasão de sistema e de posse dess

informações, os dados foram compilados e analisados por meio de uma estatística descritiva.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1. Escopo Alunos Matriculados

Em um primeiro momento elaborou-se um questionário para os alunos regularmente matriculados no curso de Gestão Ambiental. Antes de começar a responder o questionário, é solicitado a autorização dos dados coletados e em caso negativo, o questionário é finalizado sem a coleta das informações. O questionário foi pensado de forma a entender quais são as atividades que os alunos da Gestão Ambiental estão tendo como oportunidade durante o curso, não só acadêmicas, mas também atividades esportivas, cursos de idioma, estágios entre outros, além de assimilar, qual é a área de interesse e assim poder conectar um egresso com atividades na mesma área. Foi elaborado também uma pergunta específica para os alunos a partir do quinto ano, para entender a motivação de postergar o curso. O questionário obteve 47 respostas de um total de 163 alunos matriculados, ou seja, 22,4% dos alunos responderam.

Gráfico de resposta do questionário dos alunos matriculados

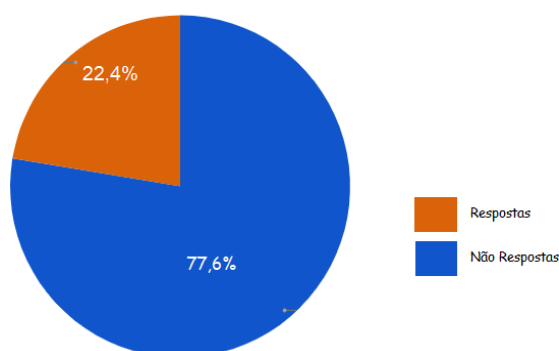


Figura 1 Percentual de alunos matriculados em 2022 que responderam a pesquisa.

Embora estivesse a opção de ingresso desde 2012 no questionário, foram obtidas respostas de ingressantes a partir do ano de 2017. Na Figura 2, é possível observar que o ano de ingresso dos alunos foi diverso, porém a maioria das respostas vieram dos alunos ingressantes em 2022, podendo demonstrar o maior

engajamento dos alunos de anos mais recentes com o projeto.

Em que ano você ingressou no curso de Gestão Ambiental na ESALQ-USP

47 respostas

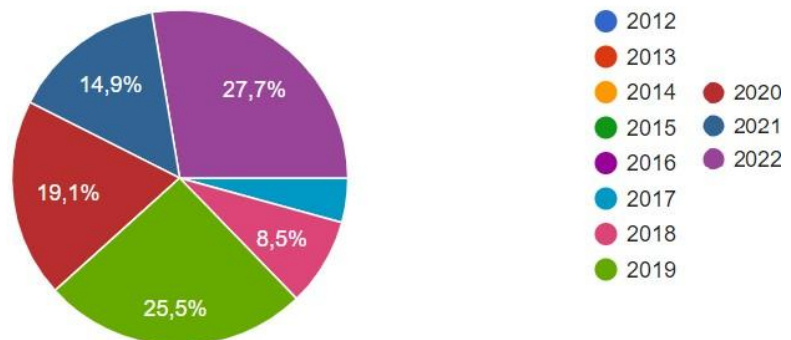


Figura 2 Ano de ingresso dos respondentes da pesquisa

Sobre a motivação para prestar o vestibular para Gestão Ambiental na ESALQ-USP, os alunos, em sua maioria, tem interesse pela grade curricular, porém o segundo motivo mais escolhido, foi o renome da universidade e sua localização, como mostra a Figura 3.

Qual foi sua motivação para prestar o vestibular para Gestão Ambiental na ESALQ-USP? (pode escolher mais de uma)

47 respostas

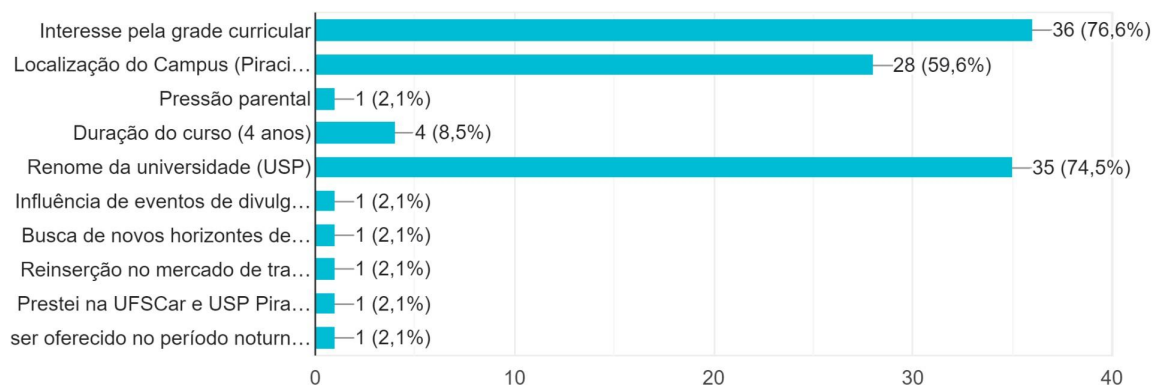


Figura 3 Porcentagem da motivação para prestar o vestibular de Gestão Ambiental.

Sobre áreas de interesse dos alunos, há uma diversidade de respostas, porém as áreas mais relatadas pelos alunos são: Projetos Ambientais (61,7%) e Recuperação de Áreas Degradadas (61,7%), seguidas pelo interesse na área de Questões Socioambientais (59,6%) e Educação Ambiental (51,1%). É importante salientar que era permitido aos alunos assinalarem mais de uma opção de área de interesse e por este motivo a totalização das respostas superam o 100%, conforme pode ser visualizado na Figura 4.

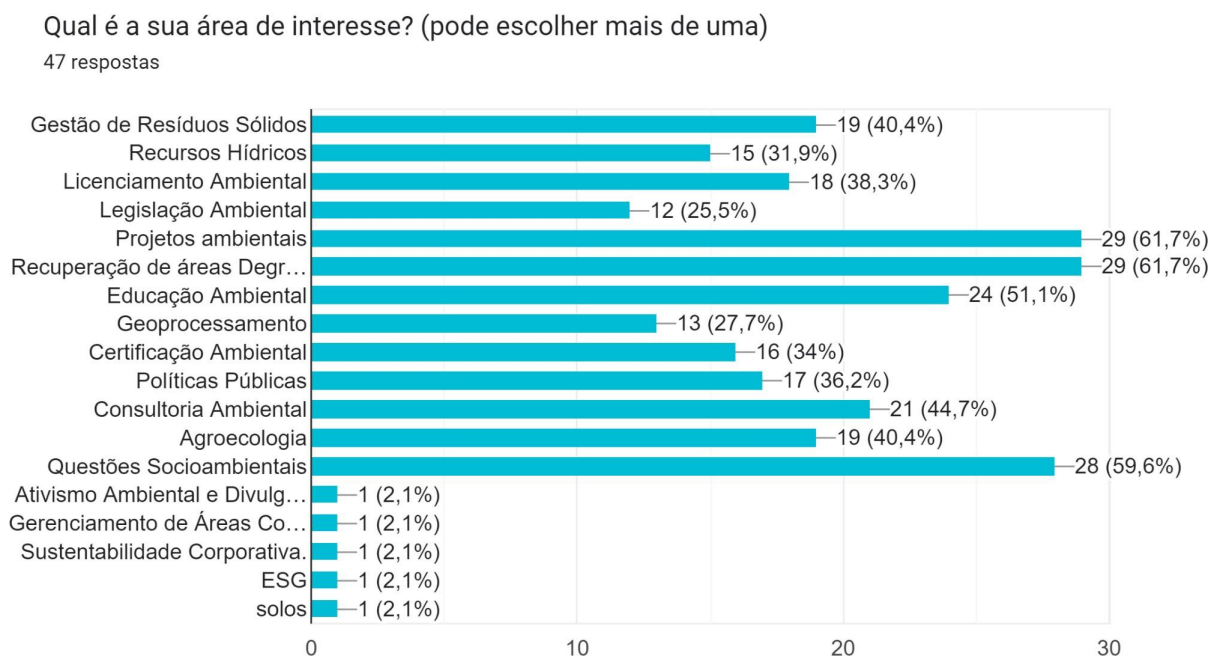


Figura 4 Percentual de respostas segundo a área de interesse de atuação dos alunos.

Com o objetivo de entender se os alunos têm o interesse de participar de atividades acadêmicas extracurriculares e complementares à sua formação, dentro da universidade, questionamos se participam ou já participaram e qual seria a atividade. As respostas foram diversas, e com elas foi possível perceber que a maioria dos alunos (Figura 4) conseguem aproveitar as oportunidades que a universidade oferece, como grupos de extensão, grupos de estudos, centro acadêmico, prática de esportes pela Associação Atlética Acadêmica “Luiz de Queiroz” (AAALQ), entre outros. Porém foi possível observar também que alguns

alunos responderam que não participaram, do total de 46 pessoas que responderam a esta pergunta, 6 pessoas (13%), responderam de forma negativa à participação de atividades extracurriculares. As justificativas sobre a não participação envolve o fato desses alunos trabalharem durante o dia, e só ir para a faculdade para as aulas, não tendo tempo para as outras atividades, outros responderam que por as reuniões dos grupos serem noturnas, não conseguiria participar, além dos que responderam que por morar em outro município, não conseguem chegar mais cedo para as atividades.

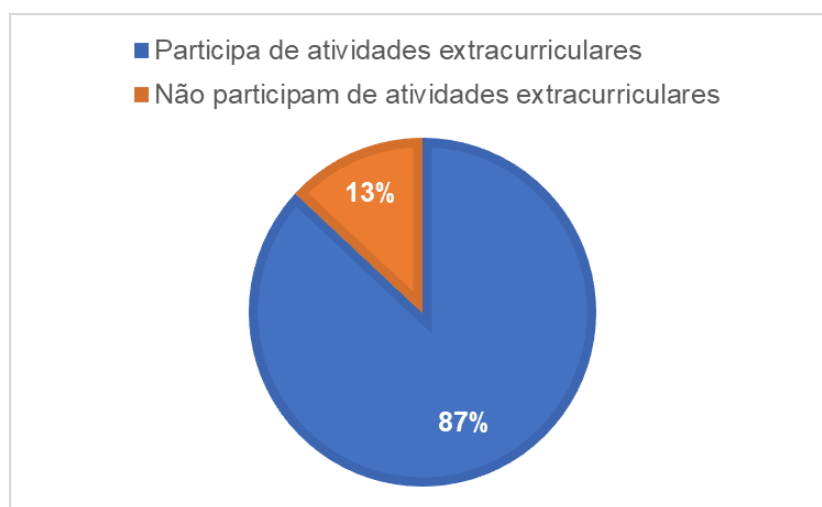


Figura 4 Percentual de respostas segundo a participação em atividades extracurriculares.

É importante entender a motivação dos alunos ao não aproveitamento das atividades que a universidade proporciona, e assim estimular o pensamento crítico da comunidade acadêmica em opções de atividades que sejam inclusivas para esses alunos.

Como continuação a essa pergunta, foi questionado se os alunos já haviam exercido atividades remuneradas relacionadas a gestão ambiental fora da universidade, ou seja, estágios, empregos entre outros. De 40 respostas 7 foram negativas (17,5%), alguns alunos até responderam que tinha interesse, porém a oportunidade ainda não havia aparecido. É importante ressaltar que a universidade divulga as oportunidades por meio do boletim interno, embora exista essa divulgação é necessário estimular os alunos nas consultas periódicas e encontrar formas alternativas para a divulgação, como as redes sociais, grupos de mensagem e sites de busca de empregos.

Com as respostas positivas, foi possível notar que o mercado de trabalho/estágios consegue agregar os alunos de gestão ambiental.

Em relação ao aproveitamento acadêmico, com o objetivo de visualizar o interesse dos alunos pelas matérias optativas como forma de complementar a formação dada pelas disciplinas obrigatórias da matriz curricular, foi realizado uma pergunta sobre as disciplinas optativas escolhidas pelos alunos. Vale ressaltar que o curso contempla 46 matérias obrigatórias e 44 matérias optativas. É possível observar que em sua maioria os alunos já cursaram matérias optativas, como mostra a Figura 6. Embora a porcentagem de respondentes que disseram não ter cursado disciplinas optativas seja alta, isso pode estar relacionado ao fato de uma alta porcentagem de respondentes ser ingressantes de 2022, e as disciplinas optativas serem recomendadas a partir do 6º semestre do curso.

Você já cursou matérias optativas?
46 respostas

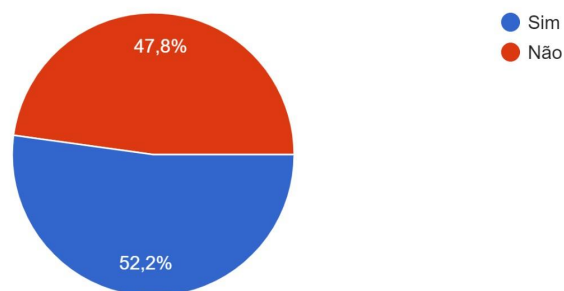


Figura 6 Percentual de respostas dos atuais alunos do curso de Gestão Ambiental se já cursaram matéria optativa.

É possível entender que os alunos aproveitam as diversas áreas além da gestão ambiental, podendo influenciar em quais grupos de estudos/extensão, estágios e etc deseja participar, além de impactar também em qual área posterior à graduação irá seguir. Dentre as matérias citadas no formulário, se observa com mais frequência ecologia (10 respostas), resíduos sólidos (5 respostas), economia (3 respostas) e mudanças climáticas (4 respostas), dentre outras.

É visível também que uma parte considerável, apesar de minoria, não cursou matérias optativas. É necessário entender a motivação desses alunos pela escolha negativa a essa questão, e quais são os impactos para quando for concorrer a uma vaga no mercado de trabalho.

Além do aproveitamento dos alunos com relação à área acadêmica, foi questionado sobre o interesse em se envolver em atividades não relacionadas à formação acadêmica, como cursos de idiomas, atividades esportivas, entre outras.

Devido a ESALQ-USP oferecer gratuitamente aulas de inglês é esperado que essa questão impacte na escolha do estudo de línguas, apesar de não ser determinante. Assim, mais de 93% dos alunos respondentes disseram estudar inglês durante a graduação, sendo a segunda língua mais estudada o Espanhol. A (Figura 7) mostra a diversidade de línguas respondidas no questionário.

Você estuda outra língua? Se sim qual?

31 respostas

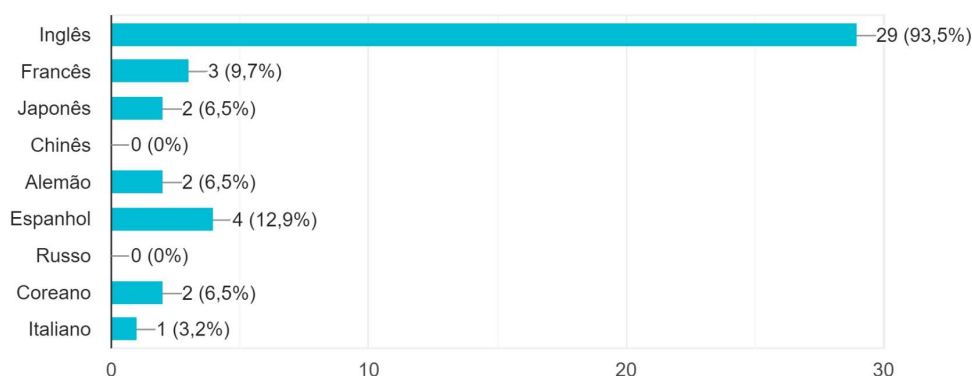


Figura 7 Percentual de respostas dos atuais alunos do curso de Gestão Ambiental fazem aula de uma segunda língua.

Com relação aos esportes, considerando que a ESALQ-USP, tem uma Associação Atlética Acadêmica que oferece diversas modalidades de esportes, podendo influenciar, porém não definir a prática. Se observou a porcentagem de mais de 57% dos alunos praticantes de esportes.

A prática de esportes durante o período de estudos objetiva de forma efetiva uma aprendizagem muito mais significativa, contribuindo intensamente para a formação de um sujeito muito mais equilibrado e disciplinado (SANTOS, 2018).

De acordo com Oliveira (2018) , o esporte colabora para a saúde física, emocional e social. Como benefícios físicos, o equilíbrio corporal, coordenação motora, como benefícios emocional e social, autoestima, ansiedade e timidez.

A prática de esportes no âmbito universitário, diversifica a formação acadêmico-profissional dos alunos e estimula a sua integração. “Pretendemos não só deixar o nosso aluno mais ativo, algo importante do ponto de vista da saúde, mas otimizar as outras questões: unir estudantes de diferentes institutos, dar a oportunidade do convívio com as diferenças e, por que não, ter uma ferramenta que auxilie na redução da evasão”, explica Julio Serrão ao Jornal da USP na publicação de 16 de março de 2017.

Esse é um indicativo positivo para os estudantes de forma que essa atividade física pode beneficiar tanto o desenvolvimento global do praticante, quanto os demais ambientes nos quais ele está inserido, como a família e o grupo de iguais, ampliando as contribuições para a sociedade de modo geral (SANCHES et al, 2011).

Você pratica algum esporte?

47 respostas

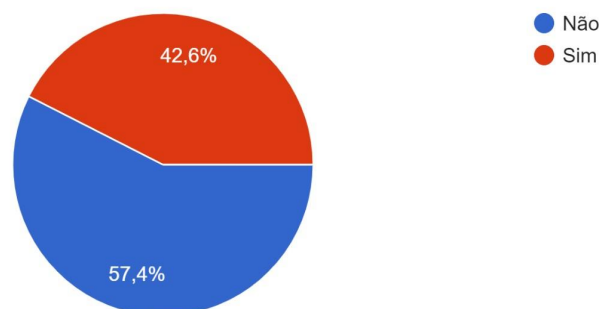


Figura 8 Percentual de respostas dos atuais alunos do curso de Gestão Ambiental sobre a prática de esportes

Houve uma diversidade de modalidades respondidas no questionário, inclusive modalidades que não fazem parte do escopo da atlética, como ciclismo, musculação, caminhada; trekking, yoga e pole dance, como mostra o gráfico abaixo.

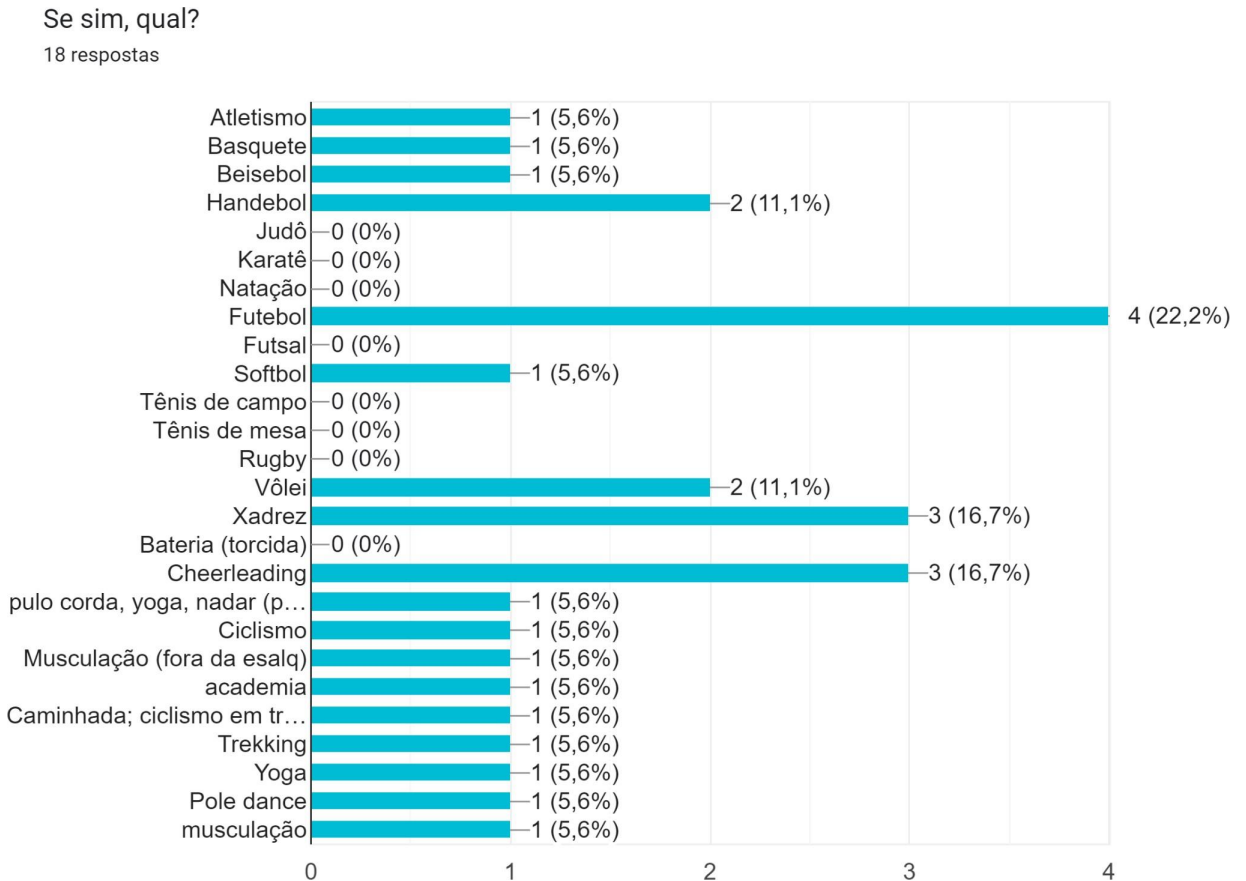


Figura 9 Percentual de respostas dos atuais alunos do curso de Gestão Ambiental sobre qual esporte pratica

Por fim, no questionário dos alunos, foi elaborada uma pergunta específica para os alunos que decidiram atrasar a graduação, (permanecer mais de 4 anos no curso de gestão ambiental).

Para um melhor entendimento, a Tabela 1 mostra a estrutura do curso de gestão ambiental oferecido pela ESALQ-USP, com o período de duração de 4 anos.

Tabela 1. Estrutura do Curso de Gestão Ambiental ESALQ-USP

Tabela Estrutura do Curso de Gestão ambiental ESALQ USP							
1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período
Geociência Ambiental	Energia e Biosfera	Ecologia de Sistemas	Poluição dos Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Atmosféricos	Hidrogeoquímica de Bacias Hidrográficas	Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas	Auditoria e Certificação Ambiental	Uso de Técnicas de Geoprocessamento em Estudos Ambientais
Botânica Geral	Princípios de Bioquímica	História dos Movimentos Socioambientais Contemporâneos	Gestão da Biodiversidade	Educação Ambiental	Métodos Quantitativos para a Gestão Ambiental	Gestão de Impactos Ambientais	Gestão de Unidades de Conservação
Cálculo Diferencial e Integral	Química Ambiental	Sociedade, Cultura e Natureza	Geoprocessamento	Recursos Energéticos e Ambiente	Gestão Ambiental Urbana	Elaboração e Análise de Projetos Ambientais e Sociais	Direito Ambiental
Introdução à Gestão Ambiental	Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais	Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental	Hidrologia	Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental	Fundamentos de Marketing	Gestão Turística de Ambientes Naturais	Trabalho de Conclusão de Curso de Gestão Ambiental
Introdução às Ciências Sociais	Teoria Geral da Administração	Instituições de Direito	História Social e Ambiental do Brasil	Administração de Recursos Humanos	Recuperação de Áreas Degradadas	Química Orgânica Ambiental	
Introdução à Economia	Microbiologia Ambiental	Fundamentos de Ciência do Solo	Economia dos Recursos Naturais e Ambientais	Organização e Métodos		Ecologia Isotópica	
	Zoologia e Ambiente						

A maioria dos estudantes responderam que decidiram atrasar sua graduação por conta de atividades acadêmicas complementares à formação, a segunda opção mais escolhida foi por motivo de reprovação, impedindo que o aluno termine a graduação no período ideal, como mostra a Figura 10 .

**Figura 10** Percentual de respostas dos alunos regulares do curso de Gestão Ambiental sobre o atraso no término da graduação.

5.2. Escopo Egressos

5.2.1 Questionário

Entender em que momento profissional os egressos do curso se encontram, quais desafios, quais áreas estão atuando é muito importante para entender o impacto da graduação, da universidade na empregabilidade e na vida dos mesmos.

A elaboração do questionário para os egressos contou com a colaboração do projeto PUB (Implantação de um programa de Mentoria e Tutoria para os alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP), que visa conectar o aluno com o egresso, de forma a desenvolver um programa de tutoria e mentoria no curso. Atualmente há cerca de 500 gestores ambientais formados pela ESALQ-USP, mas apenas 40 egressos (8% dos formados) responderam a essa pesquisa.

O questionário dos egressos foi iniciado perguntando se os mesmos sabiam da existência do projeto PUB (Implantação de um programa de Mentoria e Tutoria para os alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP), que colaborou com a pesquisa. A grande maioria dos egressos que responderam, não sabiam do projeto, como mostra a Figura 11. A porcentagem das respostas (55%) que não sabia da existência do projeto PUB e (45%) que sabia da existência do projeto PUB, acende o alerta para a intensificação da divulgação do projeto e também no quesito interesse dos egressos em participar.

Você sabia que existe um projeto PUB (Implantação de um programa de Mentoria e Tutoria para os alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/U... com os egressos do curso de Gestão Ambiental?
40 respostas

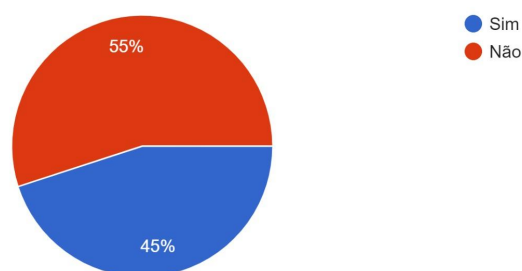


Figura 11 Percentual de respostas dos sobre o conhecimento com relação ao projeto PUB (Implantação de um programa de mentoria de Tutoria para os alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP).

Com o questionário foi possível observar que grande parte dos entrevistados trabalha em empresas privadas, 37,5% em seguida com 15% trabalham como concursados. Os entrevistados responderam também que estão na pós-graduação, trabalhando em ONG 's (Organizações não governamentais) e até desempregados.

Ou seja, a área de atuação do gestor ambiental é diversa, porém não isenta do desemprego.

Dentro das diversas áreas que englobam as possibilidades de atuação de um gestor ambiental, a área que mais foi escolhida pelos entrevistados foi educação ambiental.

Essa pergunta possibilita os entrevistados a adicionar áreas que não foram mencionadas, dessa forma é possível observar a diversidade de áreas que os gestores ambientais estão atuando.

Em qual área você atua ou já atuou? (pode escolher mais de uma)

38 respostas

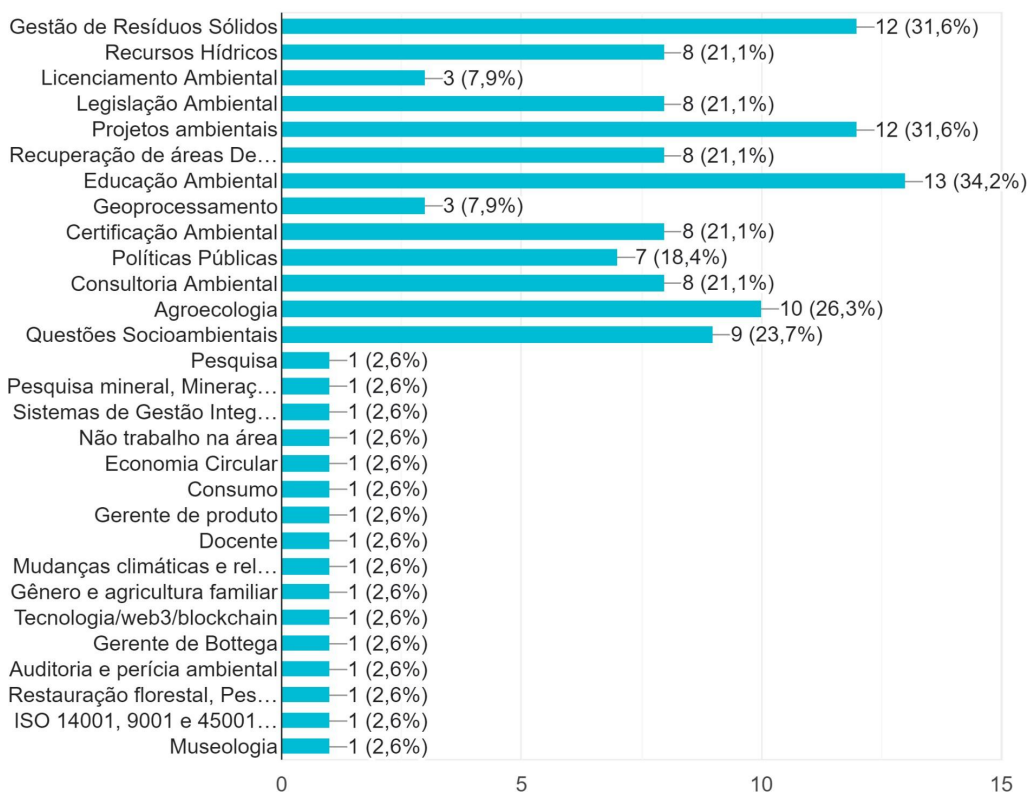


Figura 12 Percentual de respostas dos atuais alunos do curso de Gestão Ambiental sobre área de atuação,

Para entender se os entrevistados após a formação continuaram os estudos de forma que isso influencia diretamente em contratações e experiências.

Após sua formação em Gestão Ambiental na ESALQ-USP, você continuou seus estudos?(Pós, idiomas, aperfeiçoamento e etc)

40 respostas

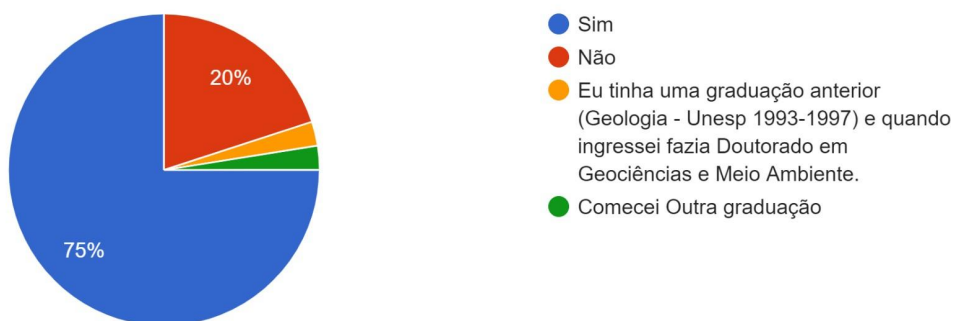


Figura 13 Percentual de respostas dos atuais alunos do curso de Gestão Ambiental sobre a continuidade nos estudos

A grande maioria dos entrevistados respondeu que sim e apenas 20% respondeu que não, o que indica que existe um interesse dos egressos em continuar os estudos para aprofundamento e especialização.

Esses estudos englobam a pós-graduação (mestrado e doutorado), outra graduação, MBA, inglês, cursos, qualificação, entre outros.

Foi questionado quanto tempo depois da formação o egresso demorou para encontrar um emprego. Foi feito esse questionamento para entender se o gestor ambiental fica desempregado durante muito tempo após a graduação.

Quanto tempo depois de formar você conseguiu um emprego

37 respostas

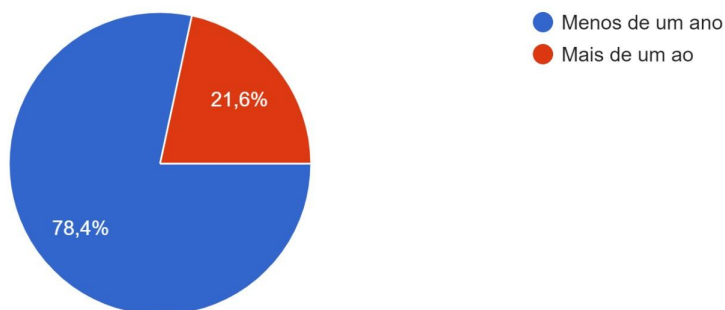


Figura 14 Percentual de respostas dos egressos sobre o mercado de trabalho

De acordo com a Figura 14, é possível perceber que a maior parte dos egressos conseguem um emprego com menos de um ano, sendo uma porcentagem boa com relação à empregabilidade.

Continuando esse questionamento, foi perguntado como o egresso sentiu a questão da empregabilidade após a formatura. Obtivemos 35 respostas, e dessas, 20 foram percepções de dificuldade de empregabilidade. É importante entender qual seria a participação da universidade no sentido de auxiliar os alunos que estão se formando, além de ter a percepção do reconhecimento do mercado sobre o curso.

Por fim foi solicitado ao entrevistado sugestões e críticas ao curso. Todas as respostas foram enviadas à coordenação do curso, que deve processar as respostas.

5.2.2. Ações de integração aluno/egresso

Para integrar os alunos com os egressos a fim do compartilhamento, foram realizadas palestras e conversas para compartilhamento de experiências e perspectivas do curso no mercado de trabalho, dessa forma, auxiliar os alunos a aumentarem sua identificação, pertencimento com o curso e colocá-los em contato com o ambiente profissional antes da formação.

A gestora ambiental egressa da ESALQ-USP, que trabalha em uma empresa multinacional, entrou em contato com a coordenação do curso demonstrando interesse em participar do projeto contando suas experiências e percepções com relação ao curso e ao mercado de trabalho, para os alunos. Essa participação ocorrerá de forma presencial, trazendo aos alunos um contato com o egresso pós pandemia. Outros egressos estão sendo contactados para participar dessa sequência de palestras, e assim poder compartilhar suas experiências e influenciar positivamente os alunos do curso.

Além da criação de uma tutorial para orientar os alunos como ingressar no mercado de trabalho. Foi convidada a especialista em RH, que gravou um vídeo de dicas como montar o currículo, apresentação pessoal, oratória entre outros. Esse vídeo foi postado nas redes sociais do centro acadêmico que contém um alcance relevante aos alunos do curso. O vídeo obteve 165 visualizações. Além disso, foi criado um canal aberto para enviar perguntas personalizadas das quais a Gabriela respondia individualmente.

Também ocorreu a promoção de *lives* nas redes sociais, com a participação dos egressos, com a finalidade de auxiliar os alunos do curso a aumentarem sua identificação com o curso escolhido e colocá-los em contato com o ambiente profissional precocemente. Além de estimular os alunos a serem futuros mentores/tutores e contribuírem de forma efetiva no desenvolvimento das habilidades de seus colegas. A partir das redes sociais, foi aberto um canal de comunicação com os alunos que necessitavam de mentoria sobre assuntos relacionados ao curso e também com os vestibulandos que tem interesse em cursar gestão ambiental na ESALQ - USP.

Duas principais atividades foram desenvolvidas: a primeira, “Lives - Estágio na graduação”, constituídas de entrevistas com alunos do último ano do curso sobre suas trajetórias durante a graduação e a importância de ser participativo em todas as oportunidades que a ESALQ proporciona; outra foi a série “Depoimento de Egressos”, elaborada com o objetivo de mostrar os diversos caminhos e oportunidades que se pode traçar depois de formado.

5.3. Escopo Evasores

Entender a motivação da desistência do curso é de extrema importância para pensar em propostas para evitar essa prática, pensando não apenas na universidade pública que investe nesses alunos, mas também alinhar as expectativas do curso com os alunos potencialmente evasores.

Antes de começar a responder o questionário, os entrevistados aceitam participar da pesquisa e autoriza que os dados sejam utilizados em estatísticas. A pesquisa é sigilosa, sem a divulgação de nenhum dado pessoal do entrevistado. Foi obtido um total de 15 respostas.

Primeiramente foi perguntado aos entrevistados qual foi a motivação de escolher o curso de gestão ambiental, pois pode ter relação com a sua desistência.

Como mostra a figura 11, a motivação que foi mais escolhida, foi o renome da universidade e em seguida o interesse pela grade curricular.

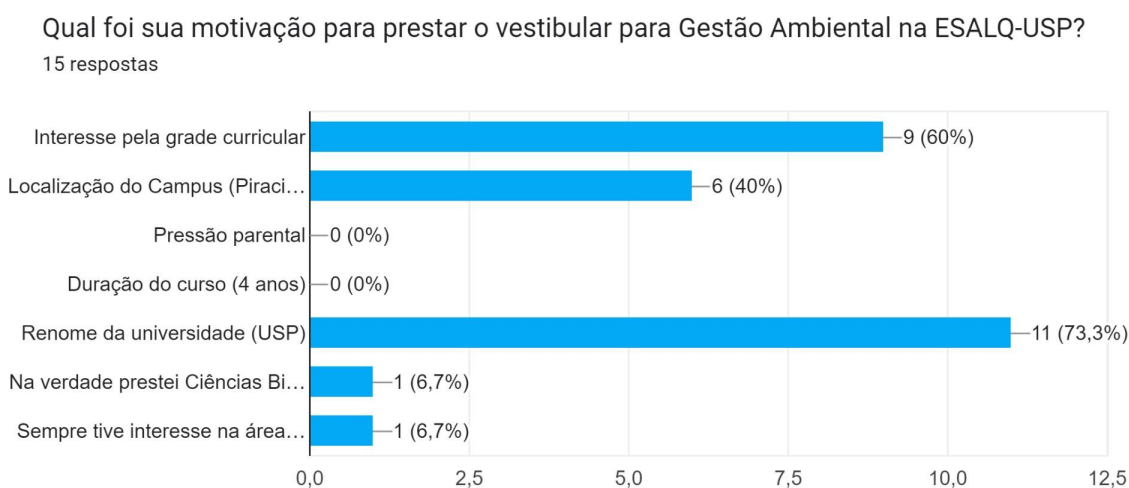


Figura 15 Percentual de respostas sobre motivação para prestar o vestibular de Gestão Ambiental

Para poder traçar um perfil de motivação de evasão, foi questionado o que faltou para o entrevistado durante o período que esteve no curso.

Majoritariamente (mais de 66%) os entrevistados responderam que em sua percepção a falta de oportunidade foi o motivo mais relatado entre os evasores, mas foi percebido pontos como falta de tecnologia dentro de sala de aula (26,7%) e a falta de interação entre os alunos mais velhos com os mais novos, troca de experiências (20%).

De forma direta foi questionado aos entrevistados qual foi a motivação do abandono do curso de gestão ambiental (Figura 16). A insatisfação com o curso foi a maior porcentagem de respostas (53,3%), em seguida, oportunidades com o mercado de trabalho (46,7%).

É possível notar que os alunos que evadiram do curso, acreditam que o curso de gestão ambiental não possui força para ingresso no mercado de trabalho.

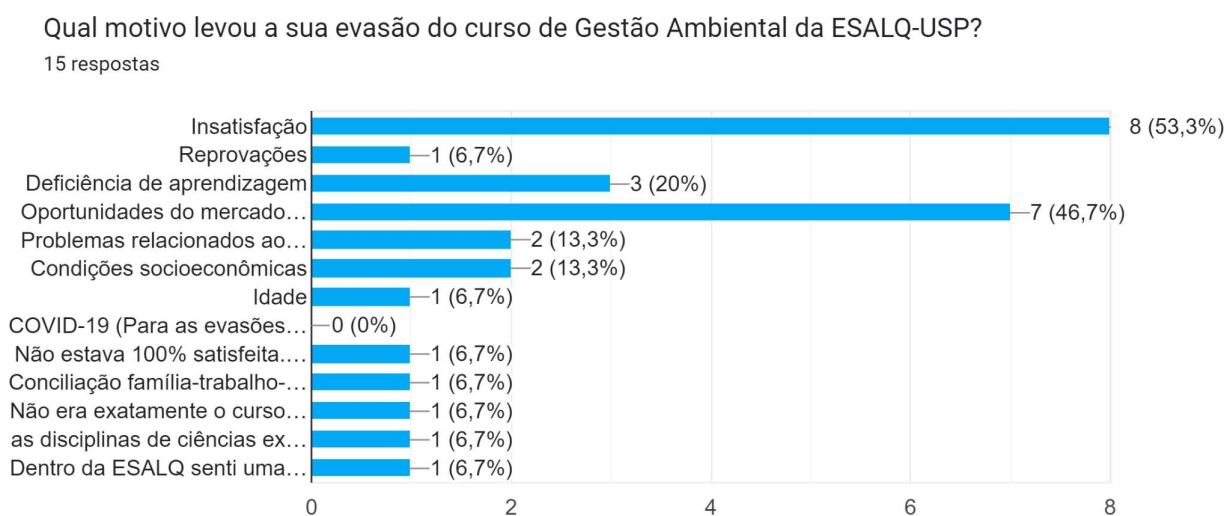


Figura 16 Percentual de respostas sobre motivação evadir o curso

Como mostrado na figura 17, foi questionado aos entrevistados se antes da evasão do curso, o mesmo buscou algum tipo de apoio com o corpo discente ou docente, e assim entender se essa questão poderia impactar na decisão da evasão. Mais de 86% não buscaram auxílio antes de evadir.

Antes de sair do curso, você buscou apoio com o corpo discente ou docente?

15 respostas

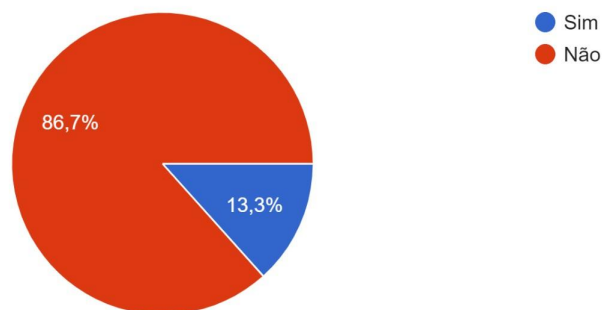


Figura 17 Percentual de respostas sobre a busca de apoio do corpo docente

Seguindo a mesma linha de raciocínio, foi questionado que se houvesse algum programa de mentoria e tutoria, a decisão tomada poderia ter sido diferente, dessa forma mais de 53% das respostas foram positivas, como mostra a figura 18.

Você acredita que sua decisão poderia ser diferente, se você tivesse um programa de mentoria e tutoria no curso de gestão Ambiental?

15 respostas

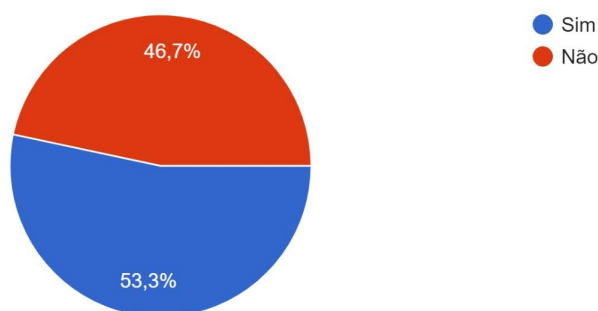


Figura 18 Percentual de respostas sobre um possível programa de mentoria e tutoria nos curso de Gestão Ambiental

Por fim, para traçar o tipo de evasão dos entrevistados, foi questionado qual seria sua trajetória após se desvincular do curso de gestão ambiental. Como mostra

a figura 19, 53,3% ingressou em outro curso na mesma universidade(a - evasão de curso), 26,7% Não ingressou mais em nenhum curso de nenhuma Instituição de ensino superior (c - evasão de sistema), e 20% ingressou em outro curso em outra universidade (b - evasão de instituição).

Após a evasão, você:
5 respostas

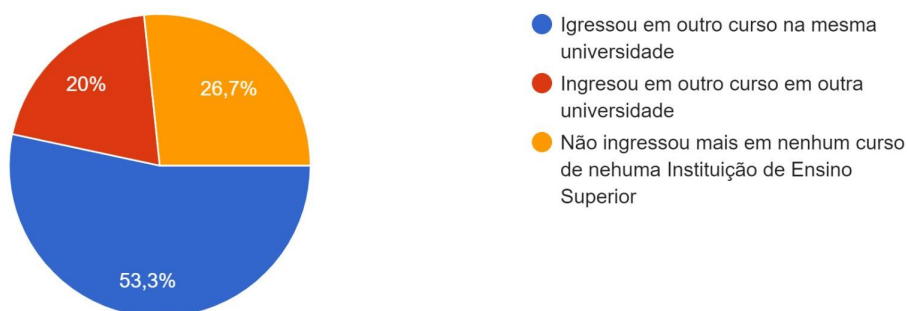


Figura 19 Percentual dos tipos de evasão relatados pelos evasores.

6. CONCLUSÃO

Pelo fato de uma pesquisa como essa nunca ter sido realizada antes para o curso de Gestão ambiental da ESALQ-USP, ela trouxe diversas perspectivas sobre a interação do aluno com a instituição e o curso. Além da percepção de como esse aluno se comporta quando se forma, entendendo que o mercado tem absorvido os gestores ambientais.

Com relação aos evasores, chegamos a dados importantes para a instituição de ensino, como o motivo da desistência, o que impactou essa decisão, de forma a criar um pensamento crítico e principalmente a prospecção de criação de planos de ação para a resolução dessas questões.

O curso de gestão ambiental é diverso, o que torna a gama de oportunidades dentro e fora da universidade muito extensa. É visível pelos dados coletados, que no geral os alunos conseguem aproveitar as oportunidades que a universidade proporciona e também que após sua formação os egressos conquistam empregos em diversas áreas da gestão ambiental.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFFONSO, M. **Esporte na graduação: USP inaugura sua primeira e maior disciplina.** 2017. Disponível

em:

<https://jornal.usp.br/universidade/esporte-na-graduacao-usp-inaugura-sua-primeira-e-maior-disciplina/>. Acesso em: 8 nov. 2022.

AMARAL, A. B.; DE SOUSA MENDES, V.; DE ARAÚJO, H. R. M. P.; DO NASCIMENTO SOUSA; P. H.; DE SOUZA PEREIRA, V.; DE ARAÚJO, L. P.; & SANTOS, W. Combate à evasão escolar por meio da gestão de processos: um estudo de caso no IFPI Parnaíba. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e7789118670-e7789118670, 2020.

ANAGEA. **Anagea – Associação Nacional de Gestores Ambientais.** Disponível em: <<http://wname.com.br/>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

BARDAGI, M.; HUTZ, C. S. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. **Psicologia Revista. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde.** ISSN 1413-4063, v. 14, n. 2, p. 279–301, 2014.

BOVO, J. M. **A cobrança de mensalidades nas universidades públicas – Jornal da USP.** Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/a-cobranca-de-mensalidades-nas-universidades-publicas/>>. Acesso em: 2 jan. 2022.

CARREIRAS, G. DE. **Curso de Gestão Ambiental.** Disponível em: <<https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/curso-de-gestao-ambiental/>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS SOBRE A EVASÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas.** p. 35, 1996.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. **Gaia**, p. 8, 2003.

ESALQ-USP. **Bacharelado em Gestão Ambiental | SERVIÇO DE GRADUAÇÃO.** Disponível em: <<https://www.esalq.usp.br/graduacao/cursos/gestao-ambiental/>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

EVANGELISTA, R. W. ESTUDO DA EVASÃO DO BACHARELADO EM HUMANIDADES DA UFVJM: causas e consequências. 2017.

FUVEST. Relação candidato vaga 2002. [S. l.], p. 3792, 2002.

INEP. **Inep.** Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br>>. Acesso em: 29 dez. 2021.

IUC (PROGRAMA INTERNACIONAL DE COOPERACIÓN URBANA). **Gestão Ambiental Política Setorial no Brasil.** **Person Prentice Hall**, 2011.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. DE A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 37, p. 73–84, 2005.

MACHADO, A. D. S. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: CASO CEFET-PR - UNIDADE DE CURITIBA. v. 4, n. 1, p. 1–23, 2001.

MACIEL, E. DE L.; SOUSA, J. S. F. DE O.; FILHO, W. F. DA S. DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA DA UFC COMO ESTRATÉGIA DE AMBIENTAÇÃO E COMBATE À EVASÃO: PALESTRA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL Encontros Universitários da UFC 2016. p. 4312, 2016.

MARCONDES, S. A. Brasil, amor à primeira vista. **Peirópolis**, 2005.

MCCORMICK, J. Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista. **Relume Dumará**, 1992.

MEC. **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 2 jan. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **e-MEC**. 2022. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 5 nov. 2022.

OLIVEIRA JÚNIOR, J. G. O. IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES PARA A GRADUAÇÃO USANDO MINERAÇÃO DE ANÁLISE DA EVASÃO EM CURSOS DE DADOS EDUCACIONAIS. 2015.

OLIVEIRA, Raissa Batista Luaemar De. Esportes Dentro E Fora Da Escola : Um Estudo Sobre a Motivação Dos Pais Esportes Dentro E Fora Da Escola : Um Estudo. [S. l.], 2018.

ONU. As Nações Unidas no Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br>>. Acesso em: 2 jan. 2022.

QUEIROZ, O. T. M. M. Processo de reconhecimento do curso de Gestão Ambiental - plano pedagógico. p. 23, 2012.

REIS, F. A. G. V. et al. Contextualization of the superior courses of the environment in Brazil: environmental engineering, sanitary ... n. June 2005.

SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. *Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 37, n. 4, p. 825–841, 2011. DOI: 10.1590/s1517-97022011000400010.

SANTOS, Bruno Freitas. Esporte No Contexto Escolar Esporte E Escola. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2018. DOI: 10.51359/2527-0885.2018.238021.

SILVA, M. DA; TEIXEIRA, E. B. O EGRESSO COMO PARCEIRO INSTITUCIONAL NUMA UNIVERSIDADE REGIONAL: O CASO DA UNIJUÍ. v. 4, n. 1, p. 1–23, 2009.

8. ANEXO

Formulário de Pesquisa dos Alunos de Graduação, Gestão Ambiental ESALQ - USP

Essa pesquisa tem o intuito de mapear e levantar os dados relacionados a situação dos alunos matriculados no curso de Gestão Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP). Este formulário é uma pesquisa para fins estatísticos. Este trabalho é o primeiro desenvolvido nesse sentido dentro do curso, dessa forma ele é de grande importância para que seja elaborado um mapeamento das possibilidades e oportunidades que o aluno pode ter durante a graduação e também entender em qual momento da graduação o aluno se encontra. Essa pesquisa é totalmente sigilosa, dessa forma não haverá a divulgação de informações pessoais.

*Obrigatório

1. Você concorda em participar de uma pesquisa sobre a trajetória do aluno do curso de Gestão Ambiental da ESALQ - USP?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2. Você permite que as informações aqui coletadas sejam consideradas nas estatísticas da pesquisa?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

3. Em que ano você ingressou no curso de Gestão Ambiental na ESALQ-USP

Marcar apenas uma oval.

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

4. Qual foi sua motivação para prestar o vestibular para Gestão Ambiental na ESALQ-USP? (pode escolher mais de uma)

Marque todas que se aplicam.

Interesse pela grade curricular

Localização do Campus (Piracicaba - SP)

Pressão parental

Duração do curso (4 anos)

Renome da universidade (USP)

Outro: _____

5. Qual é a sua área de interesse? (pode escolher mais de uma)

Marque todas que se aplicam.

- Gestão de Resíduos Sólidos
- Recursos Hídricos
- Licenciamento Ambiental
- Legislação Ambiental
- Projetos ambientais
- Recuperação de áreas Degradadas
- Educação Ambiental
- Geoprocessamento
- Certificação Ambiental
- Políticas Públicas
- Consultoria Ambiental
- Agroecologia
- Questões Socioambientais
- Outro: _____

6. Você participa ou já participou de algum grupo de extensão ou alguma atividade extracurricular dentro da universidade? Se sim qual ou quais e se não o porque de não participar. (CAGeA, grupo de extensão, atletica e etc)

7. Você realiza ou já realizou alguma atividade remunerada relacionada a gestão ambiental FORA da universidade? Se sim onde e por quanto tempo. (Ex: Estagio em empresa, consultoria e etc.)

8. Você já cursou matérias optativas?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

9. Se sim quais matérias você cursou, se não, pule essa pergunta.

10. Você estuda outra língua? Se sim qual?

Marque todas que se aplicam.

Inglês

Francês

Japonês

Chinês

Alemão

Espanhol

Russo

Outro: _____

11. Você pratica algum esporte? *

Marcar apenas uma oval.

Não

Sim

12. Se sim, qual?

Marque todas que se aplicam.

- Atletismo
- Basquete
- Beisebol
- Handebol
- Judô
- Karatê
- Natação
- Futebol
- Futsal
- Softbol
- Tênis de campo
- Tênis de mesa
- Rugby
- Vôlei
- Xadrez
- Bateria (torcida)
- Cheerleading
- Outro: _____

13. *Pergunta exclusiva para os alunos que estão no 5° ano ou mais. Por que decidiu atrasar sua formação?

Marque todas que se aplicam.

- Intercâmbio
- Estágio
- Trabalho
- Reprovações
- Trancamento temporário da matrícula
- Outro: _____

Formulário de Pesquisa de Egressos - Gestão Ambiental ESALQ - USP

Essa é uma pesquisa elaborada para quantificar o engajamento dos egressos no desenvolvimento de uma rede de apoio para os alunos de Gestão Ambiental.

Essa iniciativa é desenvolvida através de um projeto PUB (Implantação de um programa de Mentoria e Tutoria para os alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP) e um Trabalho de Conclusão de Curso com a orientação da professora Taciana Savian, para possibilitar o contato dos egressos com os alunos do curso de Gestão Ambiental.

A proposta desta pesquisa é coletar informações sobre a área de atuação do egresso, mercado de trabalho entre outros, e assim, colocá-lo em contato com o estudante que se interessar no área/tema, ou tiver outras dúvidas relacionadas. Além de também poder criar um panorama geral com relação a percepção do egresso pós formatura e os impactos da graduação em sua vida profissional e pessoal.

*Obrigatório

1. Você sabia que existe um projeto PUB (Implantação de um programa de Mentoria e Tutoria para os alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP) para conectar os alunos com os egressos do curso de Gestão Ambiental?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2. Você teria o interesse de participar de uma rede de apoio aos alunos de Gestão Ambiental da ESALQ - USP? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

3. Em qual meio você trabalha?

Marcar apenas uma oval.

- ONG (Organização não governamental)
- Empresa Privada
- Empresa Pública (Concurso)
- Pós-graduação
- Profissional Autônomo
- Outro: _____

4. Em qual área você atua ou já atuou? (pode escolher mais de uma)

Marque todas que se aplicam.

- Gestão de Resíduos Sólidos
- Recursos Hídricos
- Licenciamento Ambiental
- Legislação Ambiental
- Projetos ambientais
- Recuperação de áreas Degradadas
- Educação Ambiental
- Geoprocessamento
- Certificação Ambiental
- Políticas Públicas
- Consultoria Ambiental
- Agroecologia
- Questões Socioambientais
- Outro: _____

5. Após sua formação em Gestão Ambiental na ESALQ-USP, você continuou seus estudos?(Pós, idiomas, aperfeiçoamento e etc) *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Outro: _____

6. Se sua resposta foi sim para a pergunta anterior, qual ou quais foram esses estudos?

7. Você consegue identificar impactos da sua formação na sua vida pessoal, social e cultural?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Se sua resposta a pergunta anterior for sim, comente sobre suas percepções.

9. Quanto tempo depois de formar você conseguiu um emprego

Marcar apenas uma oval.

Menos de um ano

Mais de um ao

10. Como você sentiu a questão da empregabilidade após a formatura?

11. Você tem alguma sugestão, críticas ou comentários referente ao curso de Gestão Ambiental da ESALQ-USP?

12. Você se sentiria à vontade para falar sobre a sua área de atuação atual ou anterior com um aluno interessado? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 13*

Não

Pular para a seção 4 (Agradecemos muito a sua participação. As informações relacionadas a essa pesquisa serão processadas e logo divulgadas. Caso tenha alguma dúvida ou sugestão pedimos que entre em contato com a Heloisa Pacheco Inoue (19)992741720 ou heloisa.inoue@usp.br.)

Permissão de divulgação

13. Você nos autoriza divulgar seu nome aos alunos interessados em suas experiências? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 14*

Não

Pular para a seção 4 (Agradecemos muito a sua participação. As informações relacionadas a essa pesquisa serão processadas e logo divulgadas. Caso tenha alguma dúvida ou sugestão pedimos que entre em contato com a Heloisa Pacheco Inoue (19)992741720 ou heloisainoue@usp.br.)

Informações de contato

14. Seu nome e nome ESALQueano (se tiver) *

15. Seu e-mail de contato *

16. Seu telefone (WhatsApp de preferência) *

Agradecemos muito a sua participação. As informações relacionadas a essa pesquisa serão processadas e logo divulgadas. Caso tenha alguma dúvida ou sugestão pedimos que entre em contato com a Heloisa Pacheco Inoue (19)992741720 ou heloisainoue@usp.br.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Pesquisa sobre a evasão de alunos do curso de Gestão Ambiental da ESALQ - USP

Essa pesquisa tem o intuito de mapear e levantar os dados relacionados a evasão dos alunos do curso de Gestão Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP). Este formulário é uma pesquisa para fins estatísticos. Este trabalho é o primeiro desenvolvido nesse sentido dentro do curso, dessa forma ele é de grande importância para que seja elaborado um plano de ação relacionada a evasão dos alunos. Essa pesquisa é totalmente sigilosa, dessa forma não haverá a divulgação de informações pessoais.

*Obrigatório

1. Você concorda em participar de uma pesquisa sobre a evasão do curso de Gestão Ambiental da ESALQ - USP? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

2. Você permite que as informações aqui coletadas sejam consideradas nas estatísticas da pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

3. Qual foi sua motivação para prestar o vestibular para Gestão Ambiental na ESALQ-USP? *

Marque todas que se aplicam.

Interesse pela grade curricular

Localização do Campus (Piracicaba - SP)

Pressão parental

Duração do curso (4 anos)

Renome da universidade (USP)

Outro: _____

4. O que você sentiu falta durante o período que cursou Gestão Ambiental na ESALQ-USP? *

Marque todas que se aplicam.

- Tecnologia em sala de aula
- Comprometimento dos professores
- Oportunidade no mercado de trabalho
- Qualidade do campus
- Auxílio permanência (moradia, alimentação, transporte, entre outros)
- Interação entre os alunos mais velhos com os mais novos (troca de experiências)
- Outro: _____

5. Qual motivo levou a sua evasão do curso de Gestão Ambiental da ESALQ-USP? *

Marque todas que se aplicam.

- Insatisfação
- Reprovações
- Deficiência de aprendizagem
- Oportunidades do mercado de trabalho
- Problemas relacionados ao campus (Segurança, alimentação, moradia, transporte e etc)
- Condições socioeconômicas
- Idade
- COVID-19 (Para as evasões entre 2020 e 2022)
- Outro: _____

6. Antes de sair do curso, você buscou apoio com o corpo discente ou docente? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

7. Você acredita que sua decisão poderia ser diferente, se você tivesse um programa de mentoria e tutoria no curso de gestão Ambiental? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

8. Você tem alguma sugestão para curso de Gestão ambiental?

9. Após a evasão, você: *

Marcar apenas uma oval.

Igressou em outro curso na mesma universidade

Ingresou em outro curso em outra universidade

Não ingressou mais em nenhum curso de nenhuma Instituição de Ensino Superior

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários